

Boletim Estatístico da Fileira da Cortiça 2020



ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
2. FLORESTA	4
3. PRODUÇÃO.....	5
4. BALANÇA COMERCIAL PORTUGUESA	7
5. MERCADOS EXTERNOS	9
5.1. FRANÇA	9
5.2. ESPANHA	10
5.3. ITÁLIA.....	11
5.4. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	12
5.5. ALEMANHA	13
5.6. CHINA	14
6. ESTRUTURA EMPRESARIAL DO SECTOR.....	15
7. CONCLUSÕES	16

1. ENQUADRAMENTO

A FILCORK – Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça – é a primeira associação interprofissional do sector florestal em Portugal reconhecida oficialmente através do Despacho n.º 24543/2008, Diário da República, 2.ª série N.º 190 – 1 de outubro de 2008, Alvará de Reconhecimento de 22 de outubro de 2008. Estão representados nesta associação o estúdio da produção e o estúdio da transformação.

O sector da cortiça, no seu conjunto, tem uma enorme importância, económica, social e ambiental. Apesar disso, para salvaguardar o seu futuro e manter a sua importância, tem que enfrentar com êxito uma concorrência crescente e muito agressiva, dos produtos alternativos, a nível do mercado mundial. Para tanto, precisa de revelar iniciativa, capacidade de inovar e cultura de qualidade. Precisa, em síntese, de qualificar, credibilizar e promover os seus produtos, tendo em atenção a sua inserção num mercado globalizado, concorrencial e exigente. Para o conseguir, é fundamental que o sector esteja unido no essencial, esteja consciente dos problemas que enfrenta, conheça as soluções para os ultrapassar e esteja em condições para impor a si próprio a disciplina e o rigor que a situação exige. Essa união, face aos problemas comuns, é facilitada pela existência da FILCORK. Pela sua natureza, a FILCORK dedica-se aos problemas do conjunto da fileira, pela sua constituição, é equidistante e independente de interesses particulares e, pelas suas características, é um interlocutor institucional credível e eficaz na defesa dos interesses da cortiça.

Este boletim estatístico, resulta da implementação do “Plano de Ação da Interprofissional da Cortiça”, projeto da Operação 5.2.1 – Interprofissionais, no âmbito da iniciativa comunitária promovida pelo PDR2020 e cofinanciada pelo FEADER, no Portugal 2020 (n.º PDR2020-521-014945).

Pretende-se com esta publicação, a agregação e análise de vários indicadores de mercado, desde o montado de sobre até à comercialização de cortiça. São utilizados resultados de inquéritos anuais realizados à Produção, pela UNAC – União da floresta Mediterrânica em colaboração com as suas Associadas e ainda dados do INE – Instituto Nacional de Estatística. Ainda ao nível dos mercados, são apresentados resultados dos mercados externos, com dados fornecidos e trabalhados pelo Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica Portuguesa em parceria com a APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça. Os dados referentes à floresta, foram recolhidos com base na informação do 6º Inventário Florestal Nacional, cujo relatório final foi disponibilizado em Outubro de 2019 pelo ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.



2. FLORESTA

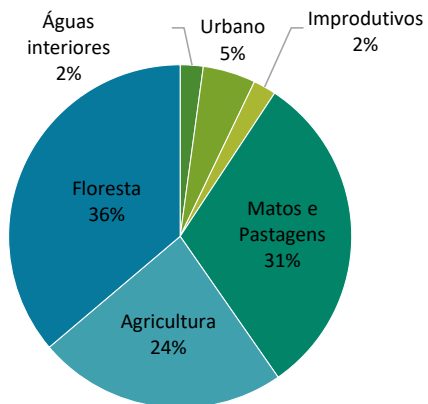


GRÁFICO 1 DISTRIBUIÇÃO DO USO DO SOLO EM PORTUGAL (FONTE: IFN6, ICNF2019)

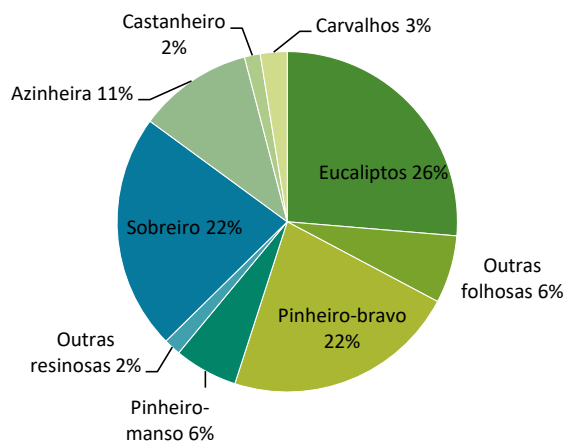


GRÁFICO 2 DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS EM PORTUGAL (FONTE: IFN6, ICNF 2019)

EVOLUÇÃO DA ÁREA DE SOBREIRO

Segundo os dados do 6º Inventário Florestal Nacional, disponibilizados pelo ICNF em Outubro de 2019 e referentes a 2015, 36% do território de Portugal continental é ocupado por floresta, dos quais 22% correspondem a povoamentos de sobreiro.

A área ocupada por sobreiro sofreu um decréscimo entre 1995 e 2010, a partir desta data e até 2015 esta tendência de diminuição inverteu-se, tendo-se verificando uma ligeira recuperação da área da espécie. Segundo os dados mais recentes a área de sobreiro é de cerca de 720 mil hectares, 22% da área florestal nacional.

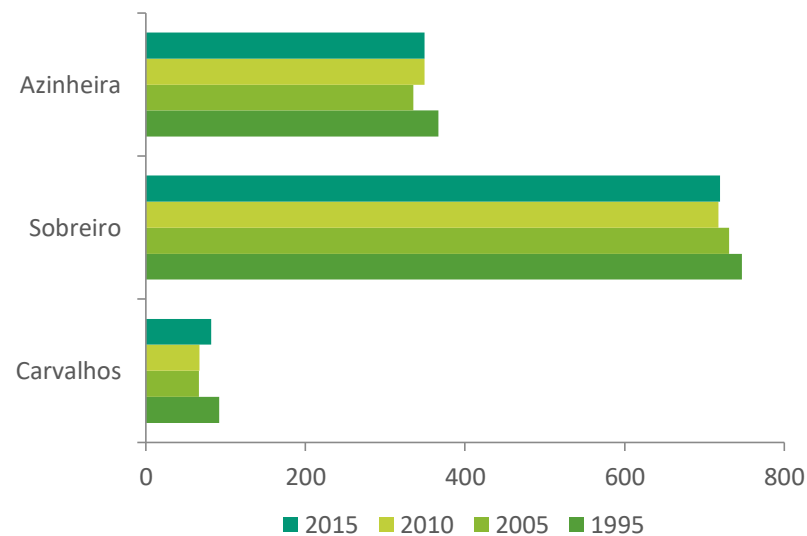


GRÁFICO 3. EVOLUÇÃO DA ÁREA (MILHARES DE HA) DE QUERCÍNEAS NOS ÚLTIMOS INVENTÁRIOS FLORESTAIS. (FONTE: IFN6, 2019 ICNF)

3. PRODUÇÃO

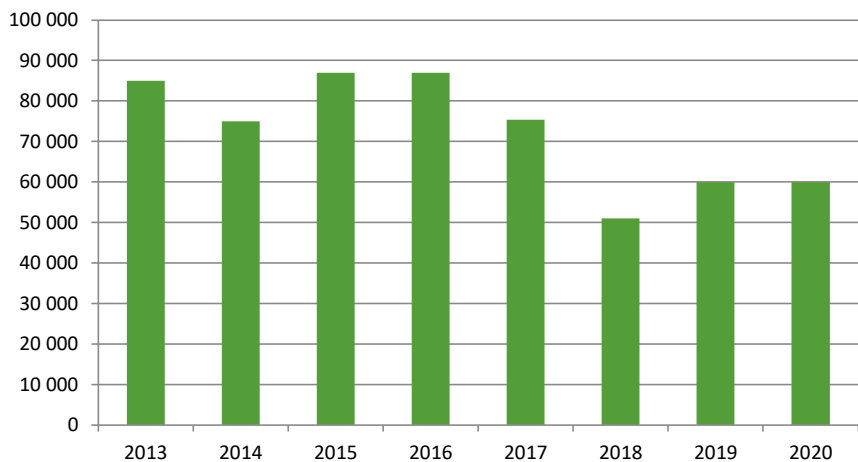


GRÁFICO 4. PRODUÇÃO DE CORTIÇA (TONELADAS) (FONTE: COMUNICADOS DE CAMPANHA FILCORK)

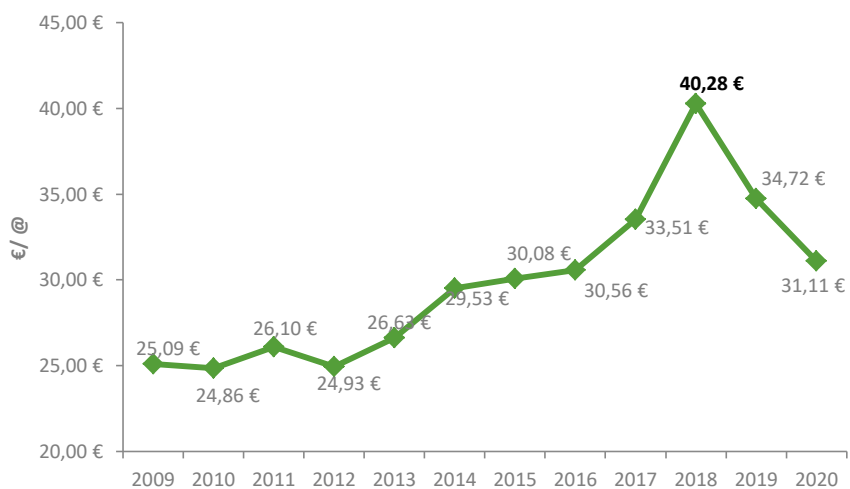


GRÁFICO 5. EVOLUÇÃO DO PREÇO MÉDIO (€) DE VENDA NA PRODUÇÃO (FONTE: UNAC)

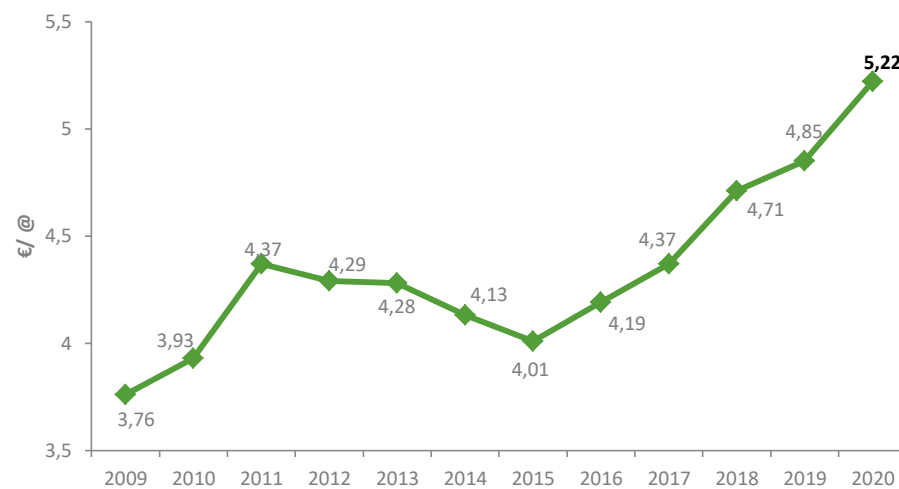


GRÁFICO 6. EVOLUÇÃO DO PREÇO DE EXTRAÇÃO (€) (FONTE: UNAC)



Extracção por conta do vendedor em 58% dos inquéritos de 2020

Vendas de cortiça são maioritariamente no 1º trimestre



Vendas com pesagem permitindo um maior conhecimento do produto

Maior exigência do mercado



Aumento da área certificada de montado de sobre

Mais de 500 000@ de cortiça certificada comercializada em 2019



4. BALANÇA COMERCIAL PORTUGUESA

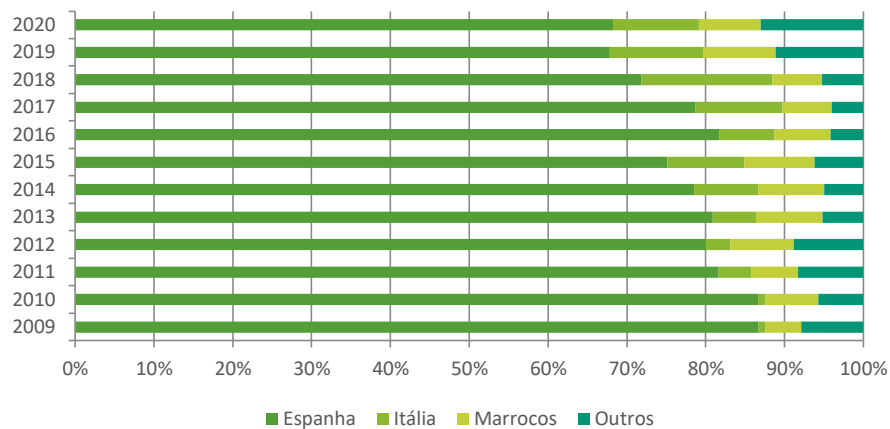


GRÁFICO 7. PRINCIPAIS MERCADOS DE IMPORTAÇÃO PORTUGUESA (FONTE: INE)

Espanha principal
Mercado de
Importação
Portuguesa

E.U.A e França
principais mercados da
Exportação Portuguesa

Balança Comercial
com saldo largamente
positivo

Em 2018 foram
atingidos os valores
históricos de
exportação, tendo sido
mantidos em 2019

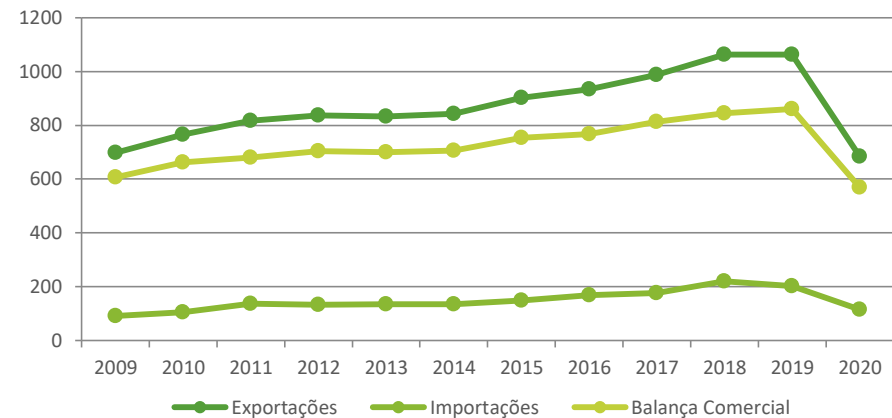


GRÁFICO 8. BALANÇA COMERCIAL PORTUGUESA (MILHARES €) (FONTE: INE)

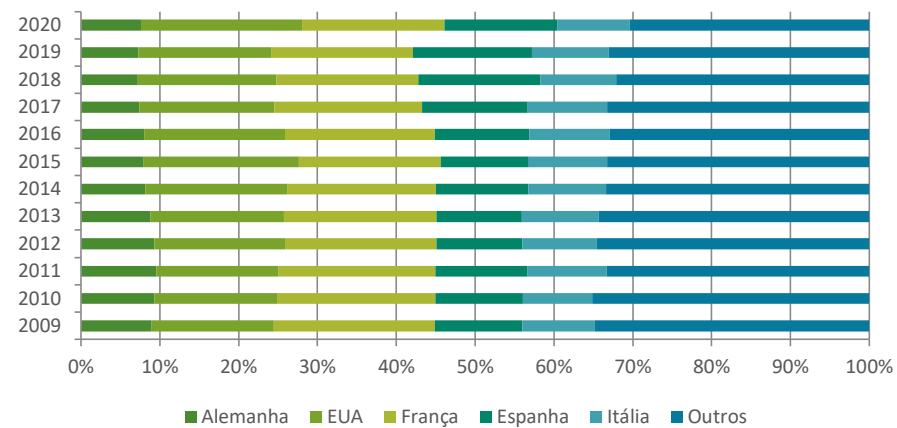


GRÁFICO 9. PRINCIPAIS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO PORTUGUESA (FONTE: INE)

Nota: Dados de 2020 referentes apenas ao 1ºSemestre

COMÉRCIO EXTERNO PORTUGUÊS

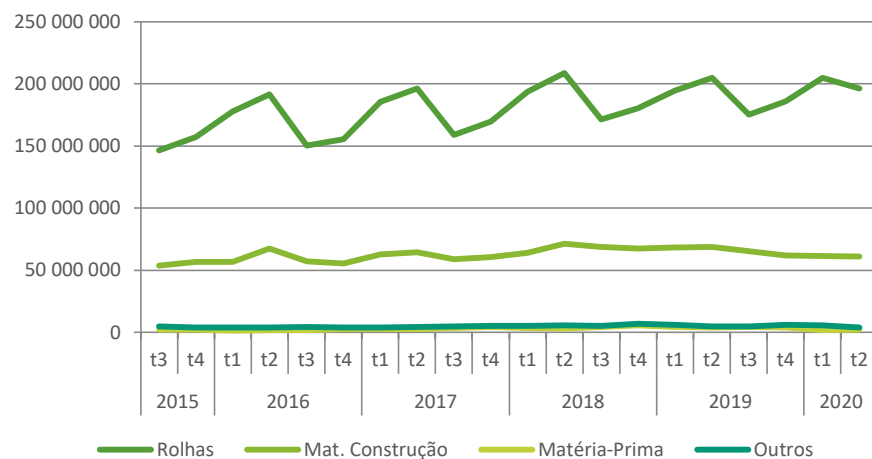


GRÁFICO 10. EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE CORTIÇA (EM €) (FONTE: CEGEA)

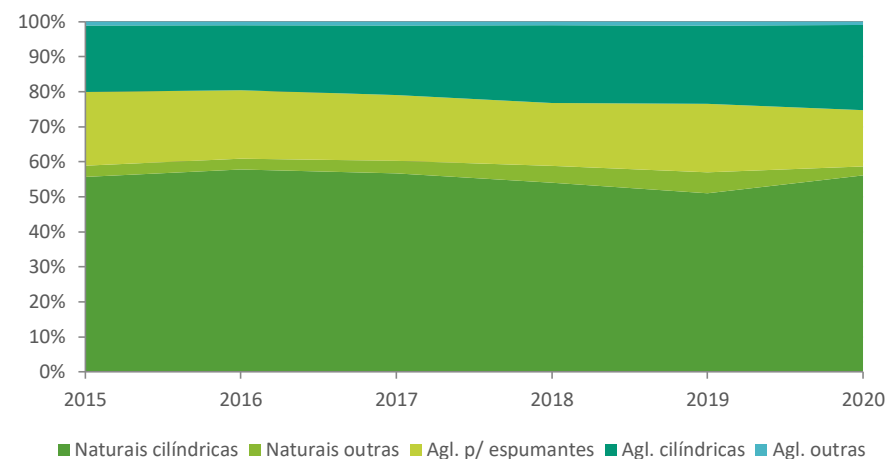


GRÁFICO 11. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA (FONTE: CEGEA)

As rolhas são o principal produto à base de cortiça exportado por Portugal. Dentro deste segmento as rolhas naturais o tipo de rolha mais exportado.

Nos últimos anos tem se verificado que as rolhas à base de aglomerado têm vindo a ganhar quota de mercado.



Nota: Dados de 2020 referentes apenas ao 1ºSemestre

5. MERCADOS EXTERNOS

5.1. FRANÇA

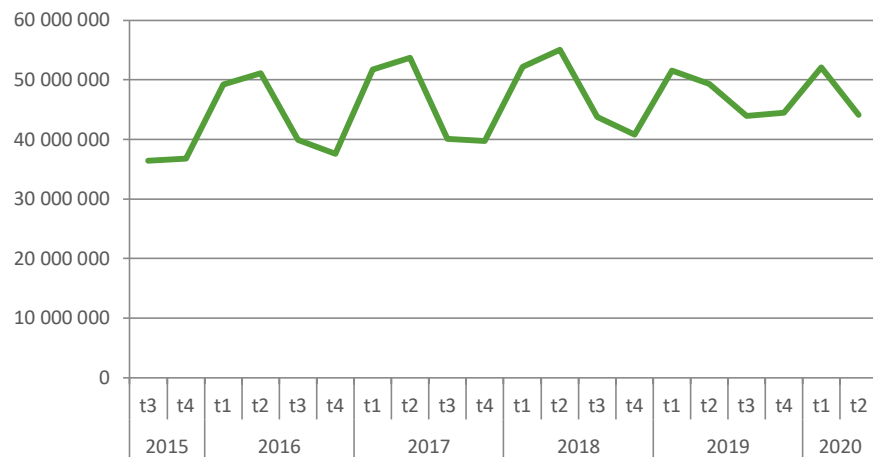


GRÁFICO 12. EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA FRANÇA (EM €) (FONTE: CEGEA)

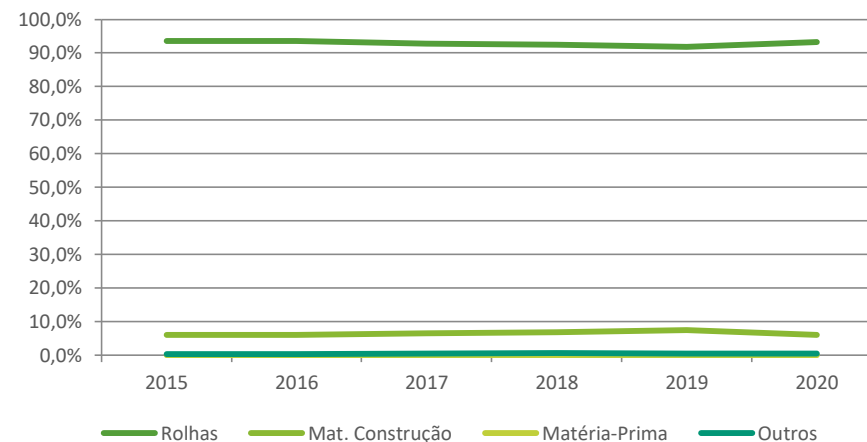


GRÁFICO 13. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA FRANÇA (FONTE: CEGEA)

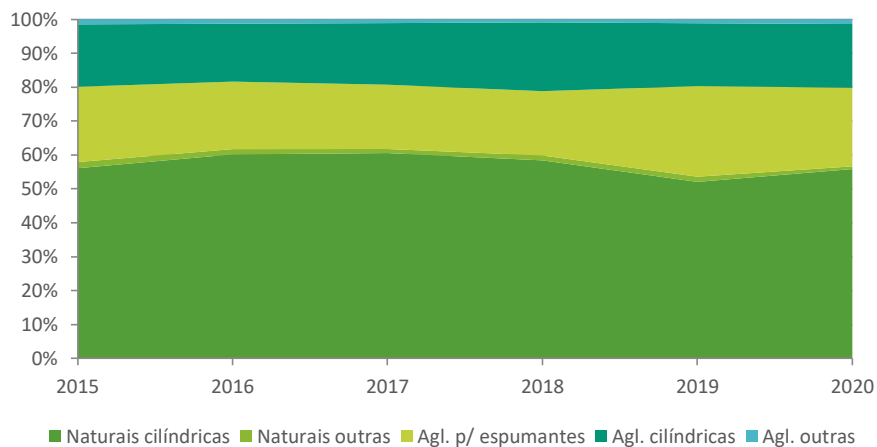


GRÁFICO 14. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA FRANÇA (FONTE: CEGEA)

As rolhas representam mais de 90% das exportações de cortiça para o mercado francês nos últimos 5 anos, destacando-se largamente da cortiça como material de construção.

As rolhas naturais são o tipo de rolha mais exportado para França, seguido das rolhas para espumantes.

Nota: Dados de 2020 referentes apenas ao 1ºSemestre

5.2. ESPANHA

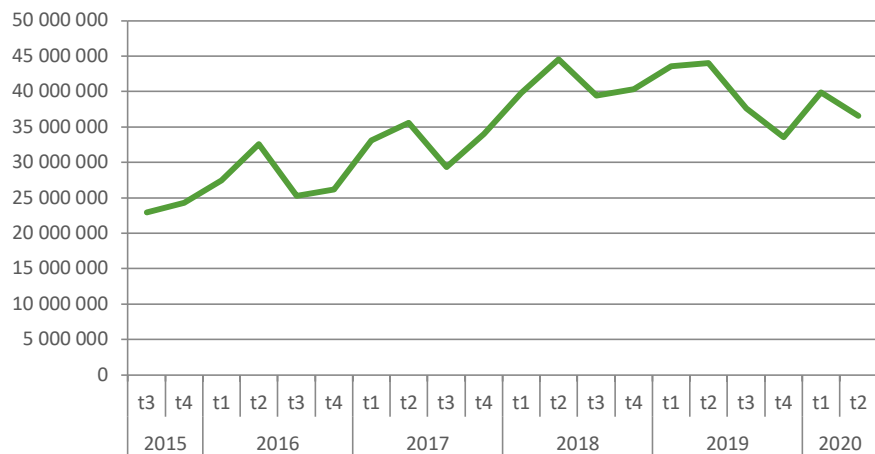


GRÁFICO 15. EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA ESPANHA (EM €) (FONTE: CEGEA)

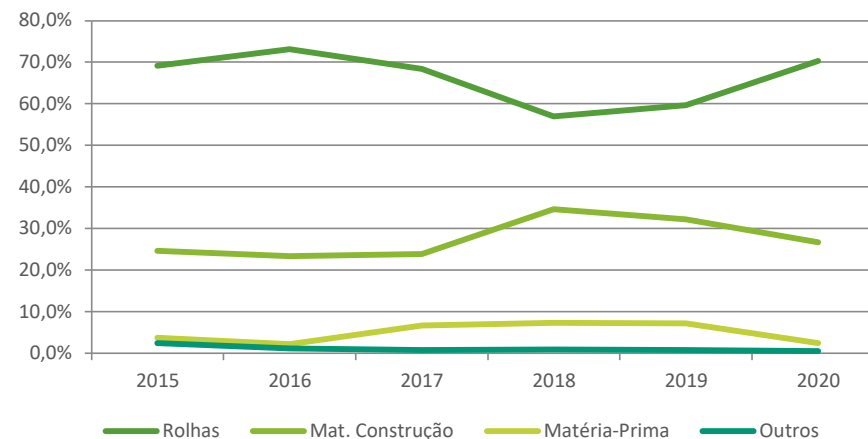


GRÁFICO 16. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA ESPANHA (FONTE: CEGEA)

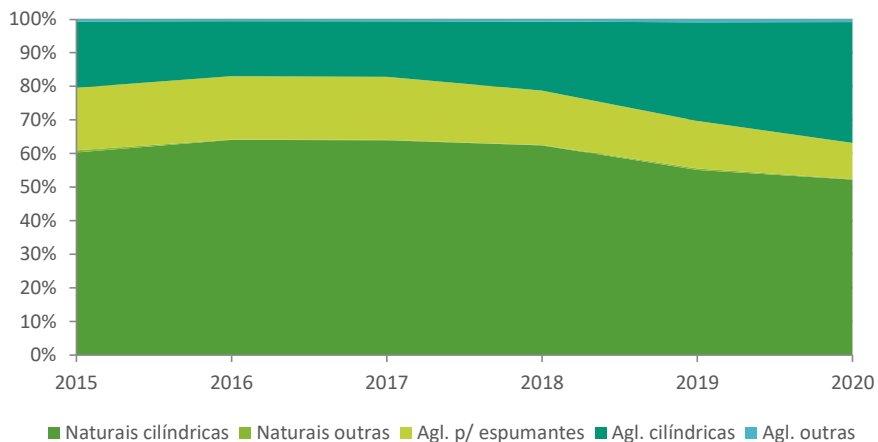


GRÁFICO 17. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA ESPANHA (EM €) (FONTE: CEGEA)

As rolhas são principal produto corticeiro exportado para Espanha, representando 50-70% nos últimos 5 anos. Os materiais de construção representaram 20-40% nos últimos 5 anos.

As rolhas naturais são a tipo de rolha mais exportado para Espanha, no entanto nos últimos anos as rolhas de aglomerado tem vindo ganhar quota de mercado.

5.3. ITÁLIA

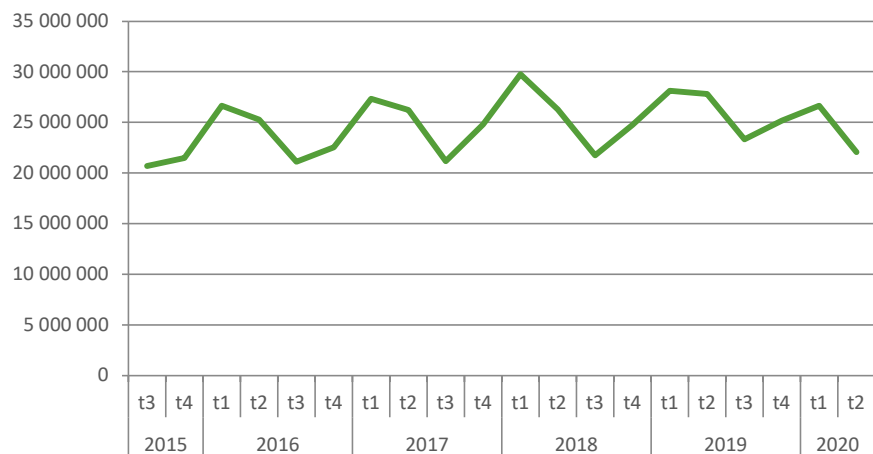


GRÁFICO 18. EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA ITÁLIA (EM €) (FONTE: CEGEA)

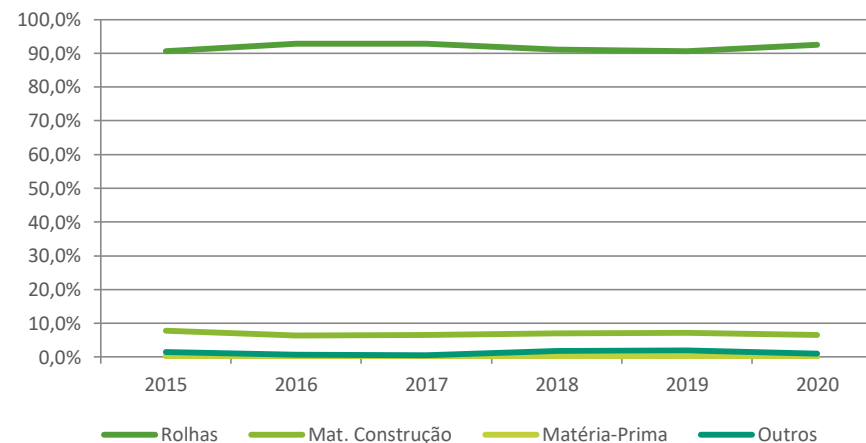


GRÁFICO 19. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA ITÁLIA (FONTE: CEGEA)

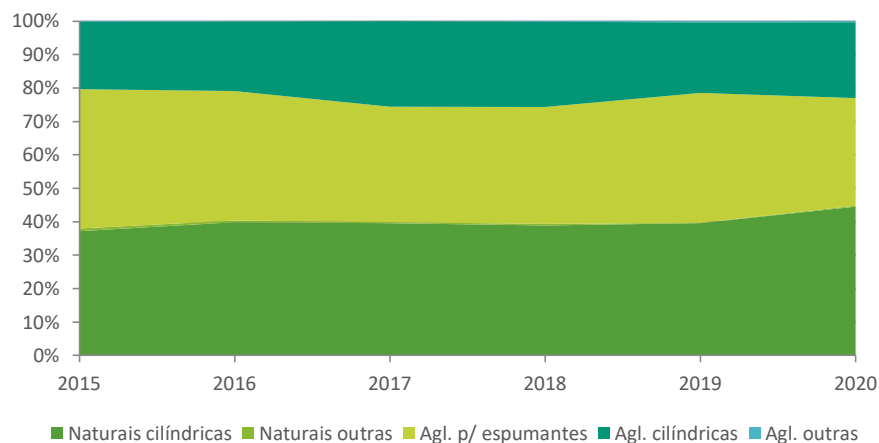


GRÁFICO 20. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA ITÁLIA (FONTE: CEGEA)

Tal como no mercado francês, Itália compra a Portugal uma elevada percentagem de produtos rolheiros, representando cerca de 90% do total dos produtos de cortiça.

As rolhas para espumantes e as rolhas naturais não os produtos rolha mais comprados pelos italianos.

Nota: Dados de 2020 referentes apenas ao 1ºSemestre

5.4. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

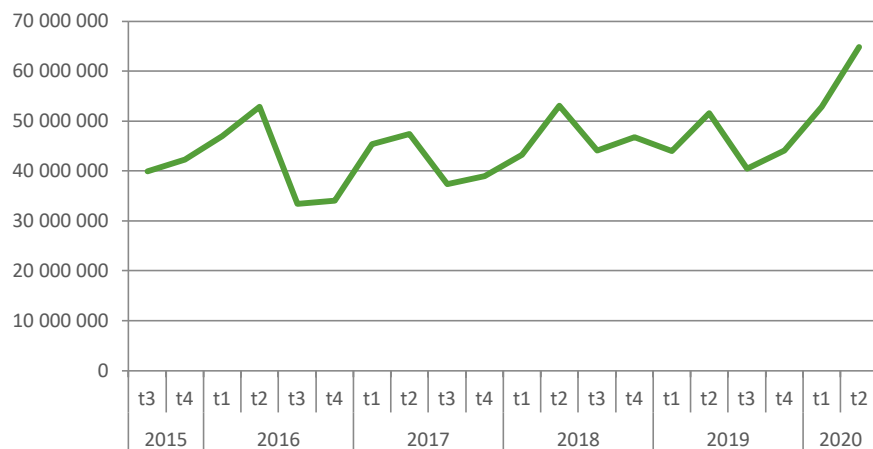


GRÁFICO 21. EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA EUA (EM €) (FONTE: CEGEA)

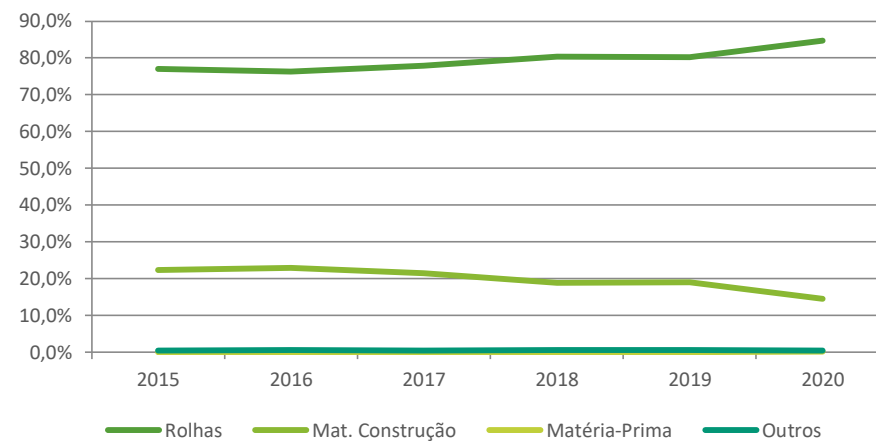


GRÁFICO 22. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA OS EUA (FONTE: CEGEA)

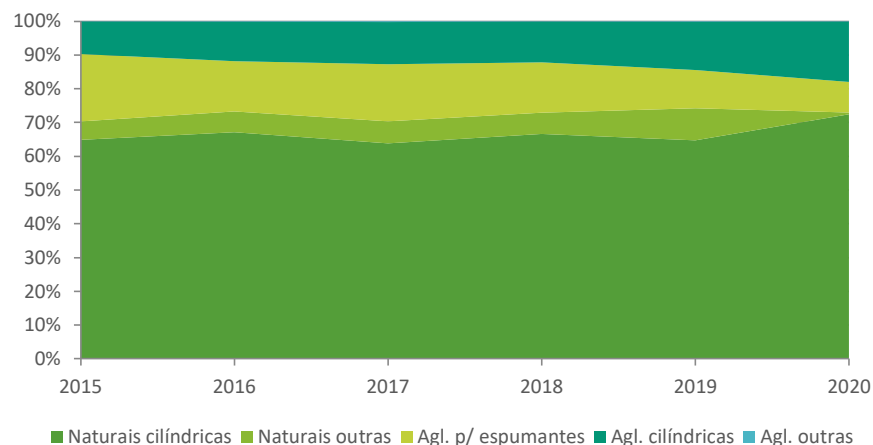


GRÁFICO 23. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA OS EUA (FONTE: CEGEA)

Os EUA importam sobretudo rolhas, variando entre os 70 e os 85% nos últimos 5 anos. A cortiça como material de construção representa o segundo produto mais importante.

O produto rolheiro mais procurado pelo mercado americano são as rolhas naturais.

Nota: Dados de 2020 referentes apenas ao 1ºSemestre

5.5. ALEMANHA

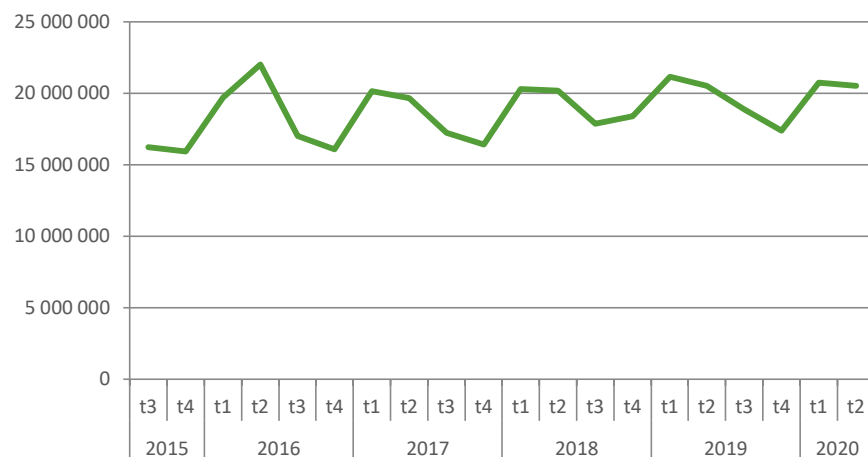


GRÁFICO 24. EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA A ALEMANHA (EM €)(FONTE: CEGEA)

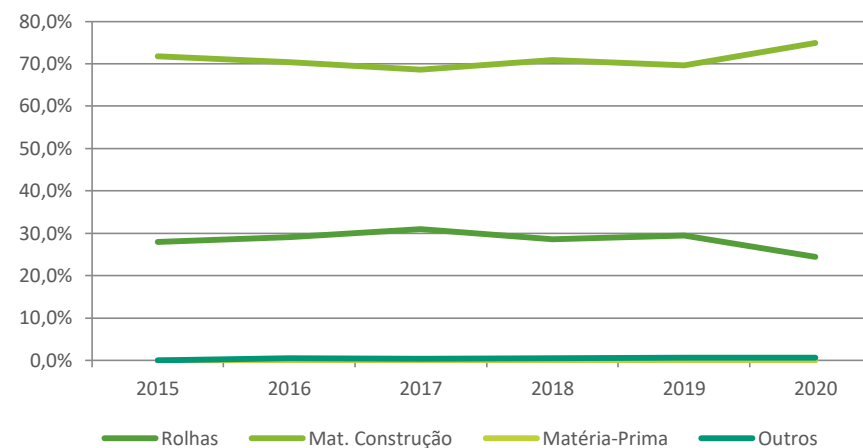


GRÁFICO 25. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA A ALEMANHA (FONTE: CEGEA)

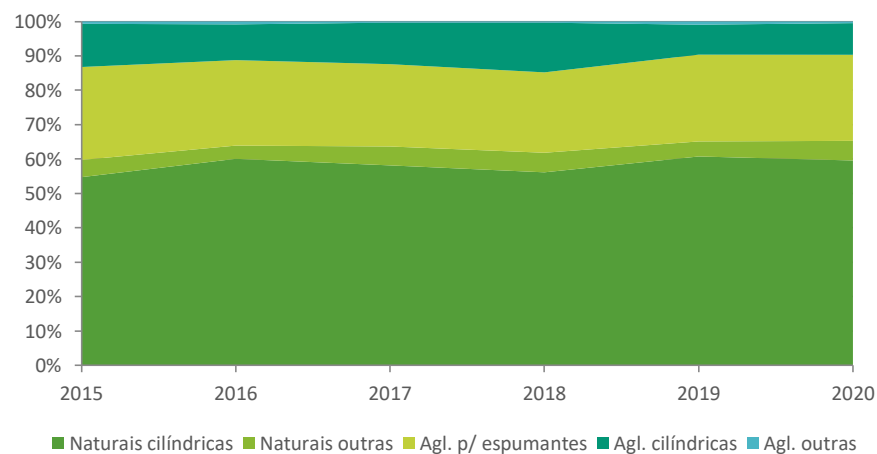


GRÁFICO 26. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA A ALEMANHA (FONTE: CEGEA)

A Alemanha é o único dos principais mercados da cortiça portuguesa em que as rolhas não são principal produto. No caso alemão é a cortiça como material de construção que se destaca.

Mesmo não sendo o principal produto as rolhas representaram mais de 20% dos importações alemãs de cortiça, sendo as rolhas naturais o principal produto rolheiro na Alemanha.

Nota: Dados de 2020 referentes apenas ao 1ºSemestre

5.6. CHINA

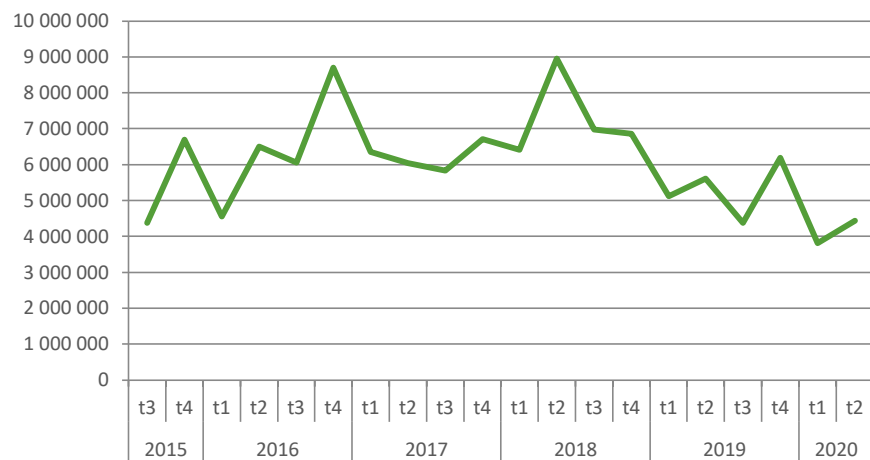


GRÁFICO 27. EXPORTAÇÕES DE CORTIÇA PARA A CHINA (EM €) (FONTE: CEGEA)

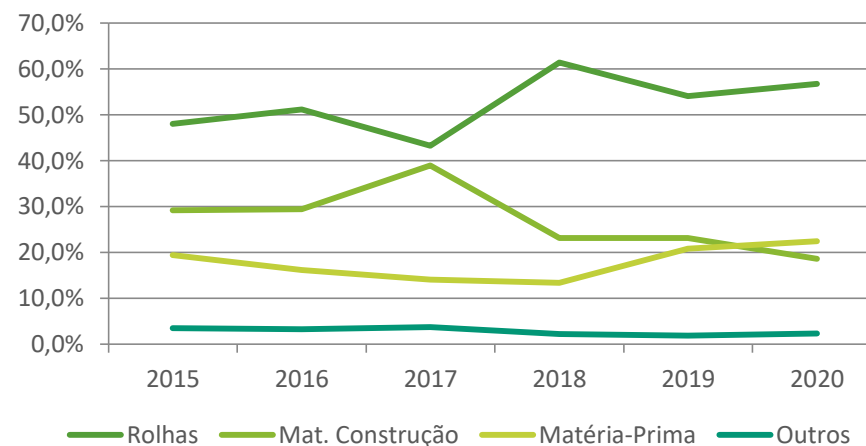


GRÁFICO 28. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE PRODUTO PARA A CHINA (FONTE: CEGEA)

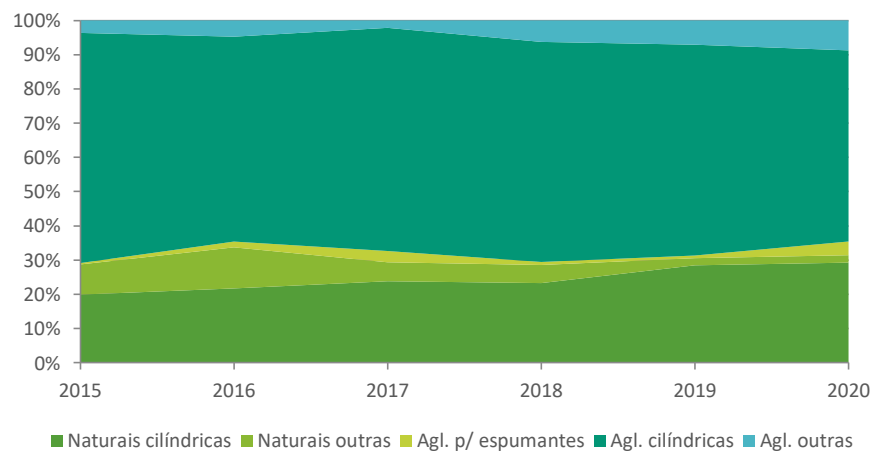


GRÁFICO 29. EXPORTAÇÕES POR TIPO DE ROLHA PARA A CHINA (FONTE: CEGEA)

Apesar das oscilações nos últimos anos, as rolhas têm sido o principal produto de exportação do sector para a China.

As rolhas de aglomerado são o principal tipo de rolha importado pela China.

Nota: Dados de 2020 referentes apenas ao 1ºSemestre

6. ESTRUTURA EMPRESARIAL DO SECTOR

Segundo dados do Estudo de Caracterização da APCOR 2019, na última década verificou-se uma redução significativa do número de empresas em atividade na fileira da cortiça, bem como do número de trabalhadores. O número de empresas passou de 1448 para 1178 (diminuição de 19%). Essa redução deu-se essencialmente nas empresas preparadoras de cortiça.

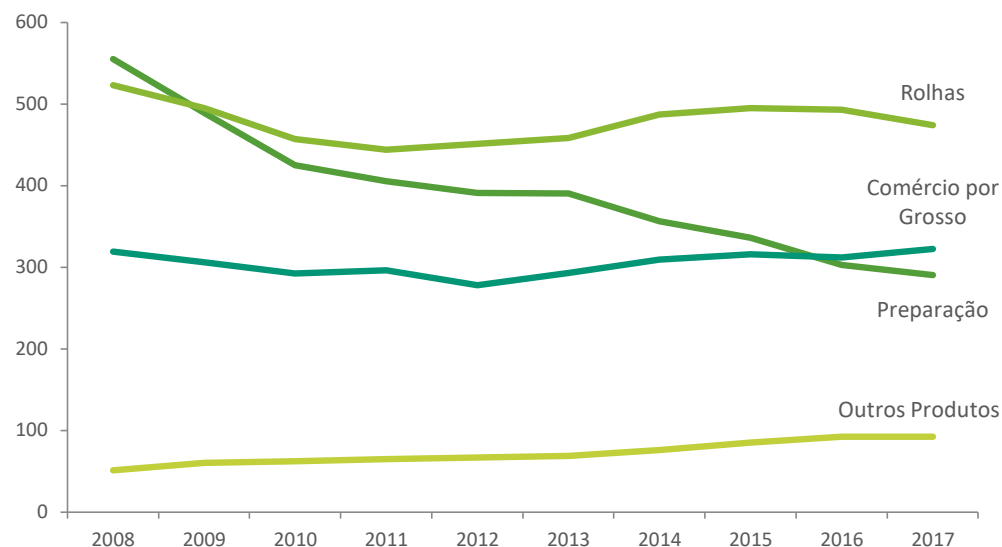
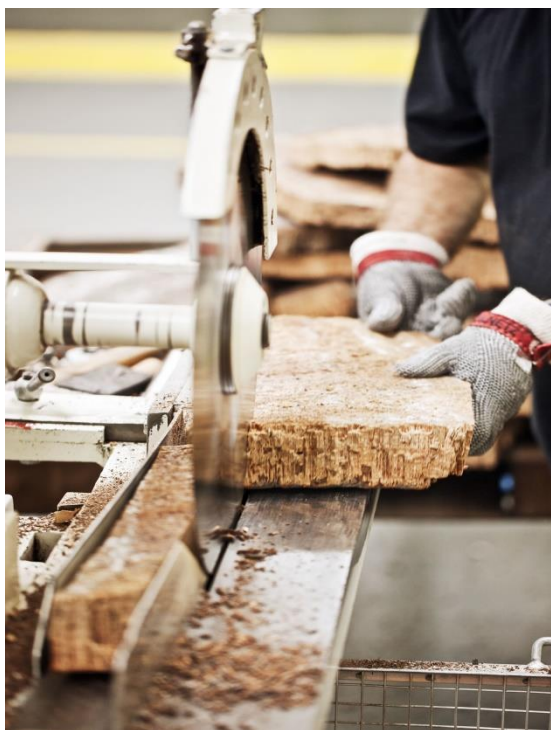


GRÁFICO 30. ESTRUTURA EMPRESARIAL DO SECTOR (FONTE: APCOR 2019)

A diminuição do número de empresas no setor na última década não foi uniforme entre as diferentes atividades dentro da fileira, centrou-se principalmente nas unidades preparadoras e em menor escala no sector rolheiro. No mesmo período verificou-se um aumento do número de empresas que se dedicam ao comércio por grosso de cortiça, ainda que ligeiro e um aumento do número de empresas de fabricação de outros produtos em cortiça fora do sector rolheiro.

Em 2017, as empresas da indústria da cortiça empregavam 8 606 pessoas (Fonte: INE). Destas, acerca de 52% trabalhavam em empresas que se dedicam à produção de rolhas, cerca de 26% em empresas de preparadoras de cortiça e 22% em empresas que se dedicam ao fabrico de outros produtos à base de cortiça.

7. CONCLUSÕES



Inquéritos à produção das últimas 11 campanhas de descortiçamento correspondem a uma amostra média de 1 000 000 de arrobas de cortiça

Custo de extração em aumento há 6 campanhas consecutivas



Preço de venda da cortiça, em queda nas últimas duas épocas de extração, após atingir máximo da década em 2019

Rolhas são o principal produto exportado de Portugal para os vários mercados, com exceção da Alemanha



Portugal principal mercado abastecedor dos países europeus, nomeadamente da França, Espanha e Itália

Portugal assume-se como principal mercado abastecedor em termos de materiais de cortiça, na China e nos Estados Unidos da América

